



# Um guia de entrada para o **FEDIVERSO**



## INTRODUÇÃO

# De que espaço digital estamos falando?

A internet é um ecossistema amplo, composto por múltiplas camadas e serviços.

Inclui sites, blogs, fóruns, plataformas de e-mail, serviços em nuvem, bancos de dados, APIs, repositórios digitais, redes descentralizadas, entre outros recursos que estruturam o cotidiano informacional contemporâneo.

Dentro desse universo, este ebook foca em dois grupos específicos:

- Redes sociais centralizadas, como Facebook, Instagram, YouTube e X (antigo Twitter);
- Redes sociais descentralizadas, como Mastodon, PeerTube e outras plataformas conectadas por protocolos abertos, conhecidas como Fediverso.

Ambas fazem parte da internet, mas não são sinônimos dela. Essa distinção é essencial para compreender as dinâmicas de poder, visibilidade, autonomia e acesso que influenciam o debate público digital, especialmente no contexto das instituições públicas.

## INTERNET E OS ESPAÇOS DE CONEXÃO SOCIAL





MODELO DE NEGÓCIOS

# Redes Centralizadas

O funcionamento das redes sociais centralizadas está sustentado por um modelo de negócio que se baseia na coleta, no processamento e na comercialização de dados pessoais. Esse modelo pode ser compreendido por meio de quatro conceitos interligados, que ajudam a explicar os impactos dessas plataformas sobre a sociedade e o debate público:

● **Capitalismo de Vigilância**

Desenvolvido por Shoshana Zuboff, o conceito descreve um sistema econômico em que os dados dos usuários são tratados como matéria-prima. Essas informações, como hábitos de navegação, interesses e preferências, são coletadas e analisadas com o objetivo de prever e influenciar comportamentos.

● **Colonialismo Digital**

Para que essa lógica funcione, é necessário que as plataformas dominem o ambiente onde essas interações ocorrem. Essa dinâmica de concentração de poder foi nomeada por pesquisadores como colonialismo digital. Trata-se de uma forma contemporânea de dominação, na qual grandes empresas controlam a infraestrutura, os dados e os fluxos de comunicação online, de modo semelhante ao que antigos impérios faziam com os territórios colonizados.

● **Filtro Bolha**

Criado por Eli Pariser, o conceito de filtro bolha descreve o modo como os algoritmos moldam o conteúdo exibido para cada usuário. Ao priorizar informações com base em comportamentos anteriores, essas plataformas constroem uma experiência personalizada que tende a reforçar crenças já existentes e a bloquear pontos de vista divergentes.

● **Câmara de Eco**

Popularizado por Cass Sunstein, o termo refere-se a ambientes em que uma mesma visão de mundo é repetida continuamente, sem contestação. Isso aprofunda a polarização e enfraquece o debate público, já que opiniões contrárias deixam de circular com equilíbrio.

Compreender esses conceitos é fundamental para refletir sobre os limites do atual modelo de redes centralizadas e para pensar alternativas que priorizem o interesse público, a diversidade de narrativas e o direito à informação.



## PRINCIPAIS IMPACTOS

# Redes Centralizadas

Os conceitos apresentados anteriormente ajudam a compreender os desafios concretos que plataformas centralizadas impõem a instituições públicas de cultura, como o Ibram. Três dimensões ganham destaque nesse contexto: **lógica algorítmica, segurança e transparência.**

### ● **Lógica algorítmica:**

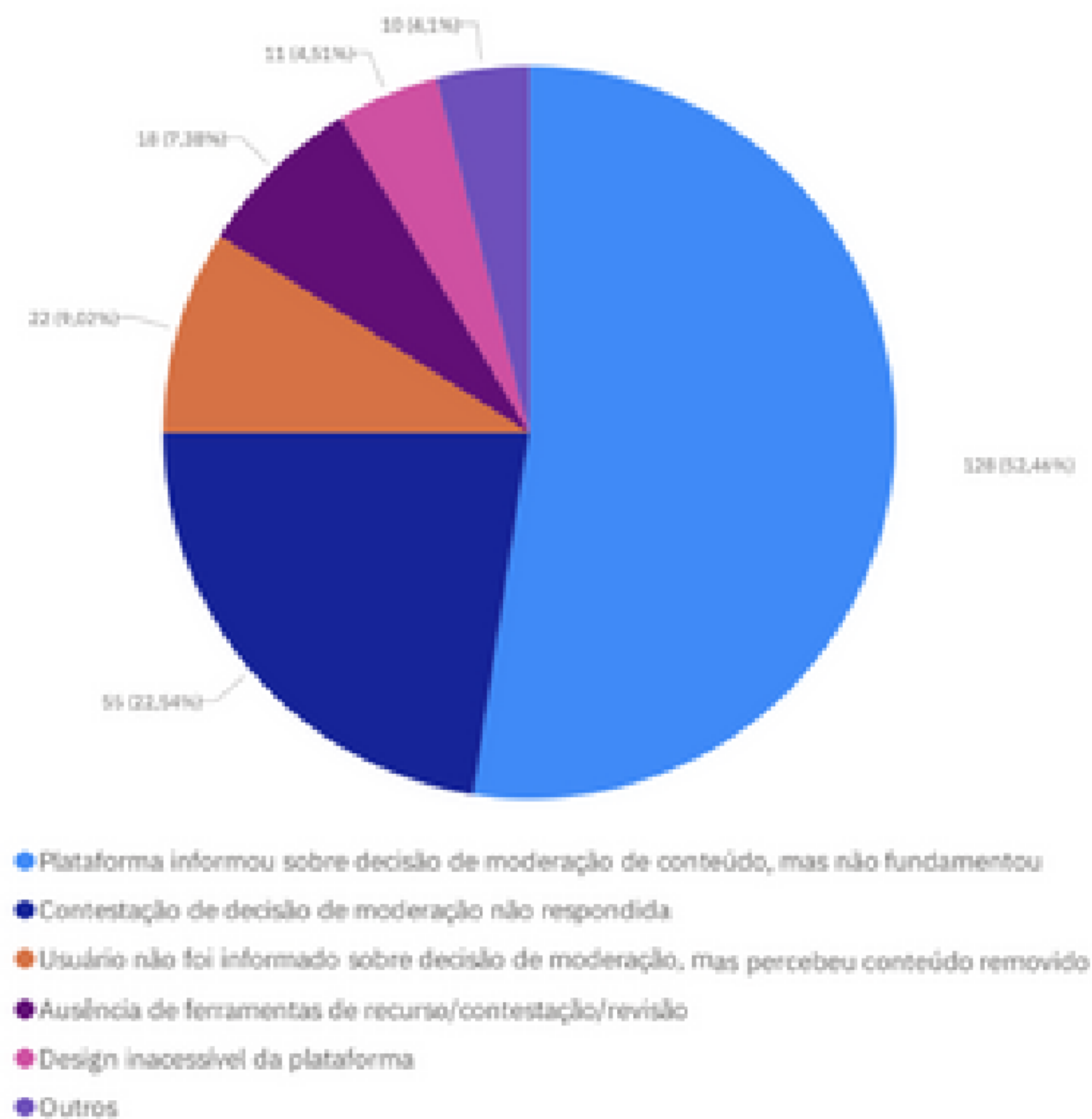
Mesmo com estratégias bem definidas, alcançar o público de forma orgânica se torna cada vez mais difícil. A visibilidade dos conteúdos depende de impulsionamento pago ou da habilidade de competir com conteúdos virais. Isso desestimula a produção de materiais qualificados — especialmente em instituições que atuam com recursos limitados e pautas de interesse público.

### ● **Preservação da memória:**

A permanência dos conteúdos digitais não está garantida. Políticas das plataformas podem mudar sem aviso, conteúdos podem ser excluídos arbitrariamente e até o encerramento de serviços pode ocorrer. Isso coloca em risco a continuidade da memória digital e compromete a preservação de acervos e informações institucionais.

### ● **Transparência:**

As regras que definem o que ganha alcance ou visibilidade raramente são explícitas. Com isso, o Ibram perde o controle sobre sua própria comunicação e enfrenta obstáculos para manter uma relação consistente e confiável com seus públicos.



O estudo realizado pelo Instituto de Referência em Internet e Sociedade (2024) comprova a falta de transparência das plataformas na remoção ou bloqueio de conteúdos: mais de 50% dos entrevistados relataram que a moderação foi comunicada sem qualquer justificativa.



## CONCEITO

# O que é o Fediverso?

As redes descentralizadas surgem como uma resposta a um cenário marcado por crescente vigilância, controle de dados e dependência tecnológica. Essas redes, ao contrário das plataformas tradicionais, operam com uma lógica distribuída. Funcionam por meio de servidores independentes (chamados de instâncias) que se comunicam entre si. A lógica da descentralização já existia em outras tecnologias (como o e-mail), mas passou a ganhar força no campo das redes sociais a partir dos anos 2020, com o aumento da insatisfação dos usuários e instituições em relação ao alcance limitado, algoritmos opacos e diretrizes comerciais.

O Fediverso, união das palavras federação e universo, é um grande ecossistema de redes descentralizadas que se comunicam entre si. Ele é formado por diferentes plataformas que adotam o protocolo técnico ActivityPub, um padrão aberto de comunicação entre sistemas, reconhecido pelo World Wide Web Consortium (W3C).

A lógica do Fediverso se torna ainda mais clara quando comparada ao funcionamento do e-mail. Ninguém precisa ter uma conta no mesmo provedor para se comunicar: quem tem um endereço noGmail pode enviar mensagens para quem usa Yahoo, Outlook ou qualquer outro serviço. O que garante essa comunicação é o uso de protocolos compatíveis entre os diferentes servidores.

Ainda que cada instância do Fediverso tenha sua própria gestão, identidade e regras, todas podem interagir entre si, formando um ecossistema diverso, interconectado e cooperativo. Uma pessoa em uma instância do Mastodon, por exemplo, pode interagir com alguém hospedado em outro servidor.

A grande força desse espaço federado está na autonomia e customização. Cada instituição ou pessoa pode:

- ✦ Escolher ou criar sua própria instância
- ✦ Consumir apenas conteúdos selecionados, sem interrupções publicitárias e/ou interferências informativas
- ✦ Definir regras de entrada e moderação
- ✦ Personalizar identidade visual e tipos de conteúdo
- ✦ Criar hashtags locais, filtros, avisos, conexões preferenciais

No caso de instituições públicas, isso significa ter controle total sobre sua presença digital: sem depender de regras comerciais, sem precisar pagar para alcançar seu público e sem perder o histórico institucional.

Do ponto de vista da segurança, cada instância é responsável por seus dados, o que também garante resiliência. Se um servidor sai do ar, o resto da rede continua funcionando. Sistemas centralizados, por outro lado, caem por completo se o "centro" estiver comprometido.



O PROTOCOLO QUE CONECTA  
AS REDES NO FEDIVERSO

ActivityPub

O protocolo foi criado pelo W3C (World Wide Web Consortium), consórcio internacional responsável por definir os padrões da web, lançado oficialmente em 2018. O objetivo é tornar possível a existência de redes independentes que interagem entre si, sem depender de uma única empresa ou servidor central. Na prática, isso significa que:

- Um usuário com perfil em uma plataforma, por exemplo o Mastodon -que utiliza o pelo protocolo do ActivityPub - pode seguir e interagir com conteúdos postados em outras plataformas compatíveis como o PeerTube (alternativa ao YouTube).
- Um blog, acervo ou portal institucional hospedados no Wordpress que tenha instalado um plugin ActivityPub pode publicar algo e esse conteúdo aparecer automaticamente no feed de quem o segue, mesmo que estejam usando outra plataforma.
- Diferentes perfis, de pessoas, coletivos ou instituições, podem formar redes interconectadas, cada uma com sua autonomia, mas todas com capacidade de diálogo.

Principais redes sociais descentralizadas unidas pelo protocolo ActivityPub e sua equivalência nas mídias tradicionais:

Rede social  
descentralizada



Mastodon

Microblogging,  
postagens curtas,  
threads, reposts,  
interação entre perfis.



Twitter



Pixelfeld

Compartilhamento  
de fotos, criação  
de álbuns, timeline  
visual.



Instagram



Peertube

Hospedagem e  
compartilhamento  
de vídeo.



Youtube

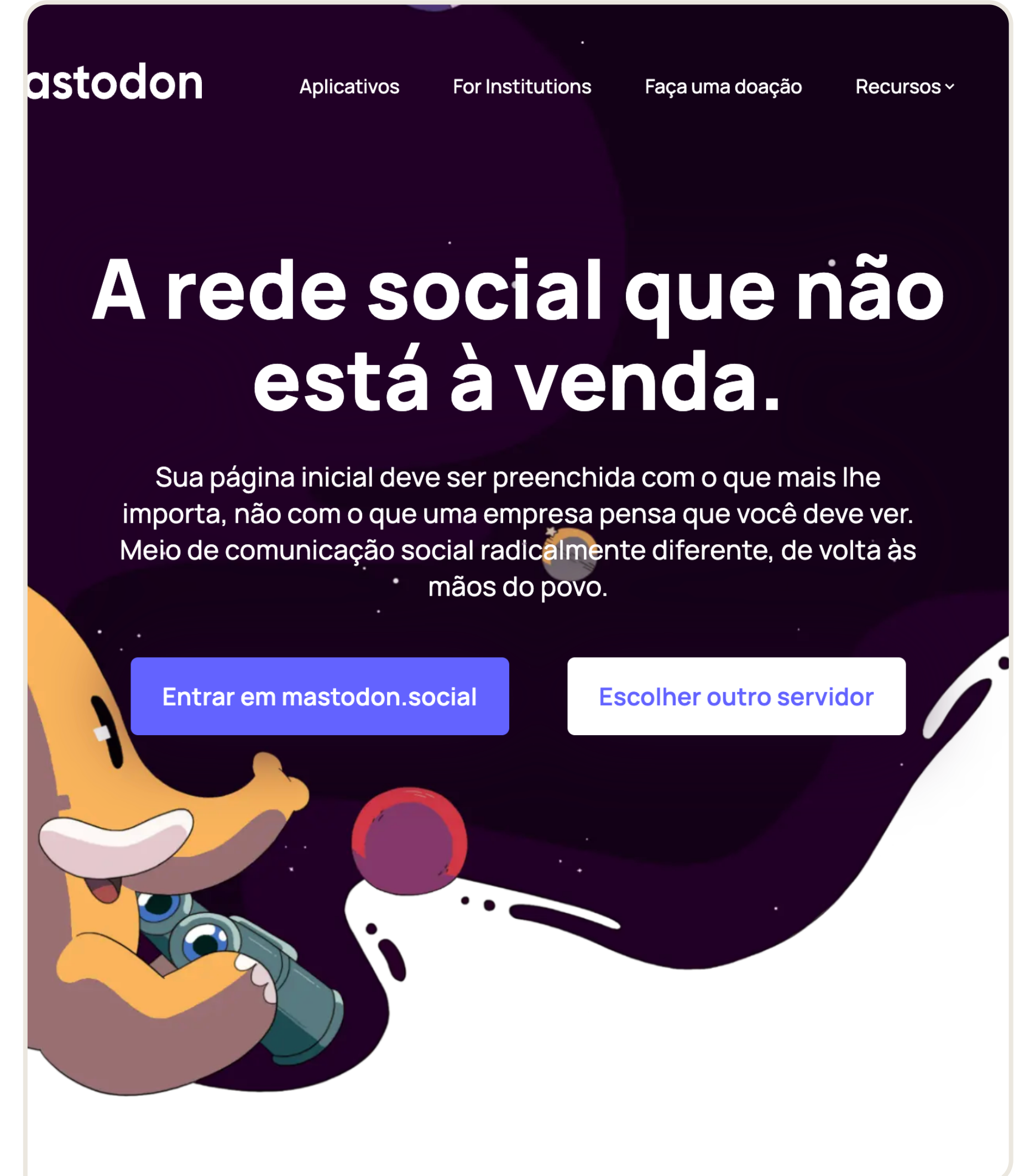


## A PORTA DE ENTRADA PARA O FEDIVERSO

# Mastodon

Depois de conhecer o ActivityPub e entender como ele possibilita a interconexão entre redes sociais descentralizadas, é natural se deparar com o Mastodon. Lançado em outubro de 2016, ele rapidamente ganhou força no ano seguinte e se tornou a plataforma mais popular do Fediverso. Seu crescimento se deve não só à proposta técnica, mas também à experiência que oferece: uma timeline sem bolhas algorítmicas, sem anúncios e com mais controle para quem publica e para quem lê.

Com funcionalidades que lembram o antigo Twitter, como postagens curtas, respostas em sequência, compartilhamentos e favoritos, o Mastodon oferece uma navegação familiar para quem está acostumado com redes de microblogging. A diferença está na forma como esses recursos são organizados: em vez de depender de uma única plataforma, cada instância funciona como uma comunidade com suas próprias regras e moderação. Isso permite mais liberdade na escolha de onde e com quem se quer interagir. Para quem busca uma alternativa ao Twitter, especialmente diante das mudanças recentes na plataforma, o Mastodon tem se mostrado uma opção robusta, com uma base de usuários engajada e um ritmo menos acelerado, que favorece conversas mais profundas e menos ruído.





# Tutorial Mastodon

## TUTORIAL MASTODON

# Selecione a instância para se conectar

Existem muitas instâncias Mastodon no Fediverso, inclusive em português (você pode pesquisar algumas opções nos links úteis no final deste ebook). Também é possível instalar sua própria instância em seu servidor. Após escolher (ou criar a sua instância), clique no botão “criar conta”

Cada instância tem suas próprias regras,  
leia atentamente e clique em “aceitar”,  
caso concorde com o texto.

Pesquisar

social.museus.gov.br faz parte da rede social descentralizada desenvolvida por Mastodon.


15 ANOS m

instituto brasileiro de museus

Instância do Instituto Brasileiro de Museus - Museus no Fediverso

ADMINISTRADO POR:

ESTATÍSTICAS DO SERVIDOR:



Jose M...  
@josem...

2  
usuários ativos

Saiba mais

15 ANOS m


instituto brasileiro de museus

social.museus.gov.br

Redes sociais descentralizadas alimentadas por Mastodon

ADMINISTRADO POR:

CONTATO:



Jose Murilo  
@josemurilo

jose.murilo@museus.gov.br

Sobre

Esta informação não foi disponibilizada neste servidor.

Regras do servidor

Servidores moderados

Mastodon é um software de código aberto e livre, e uma marca registrada de Mastodon gGmbH.

mastodon

# Explorar

Linha local

Linha global

Entre para seguir perfis ou hashtags, favoritar, compartilhar e responder publicações, interagir a partir da sua conta em um servidor diferente.

Entrar

Criar conta

mastodon

Aceitar regras

Suas informações

Confirmar e-mail

Nossa avaliação

Algumas regras básicas.

Estes são definidos e aplicados pelos moderadores de organica.social.

1 Marco Civil da Internet, e LGPD

A Orgânica.Social respeita e está sujeita ao Marco Civil da Internet, à LGPD e às leis contra crimes digitais.

2 Você deve ter 18 anos completos ou mais.

Ao se cadastrar na Orgânica.Social, você declara ser maior de idade. Contas de menores de 18 anos serão suspensas.

3 Proibição de Conteúdo Ilícito ou Abusivo

É proibido compartilhar pornografia não consensual e Deepfakes maliciosos.

4 Proibição de Discurso de Ódio

Machismo, misoginia, racismo, xenofobia, transfobia, homofobia, Apologia a qualquer forma de opressão, exploração ou humilhação, defesa de governos autoritários, nazismo, fascismo ou nacionalismo extremista.

5 Proibição de Doxxing

A publicação de conteúdo privado sem consentimento (doxing) resultará em suspensão imediata.

Sobre Conteúdo Violento ou Chocante



TUTORIAL MASTODON

# Crie seu perfil no Fediverso

Após aceitar as regras, crie seu nome de usuário e cadastre suas informações, como nome e email. Lembre-se que no Fediverso, seu identificador é composto por suas arrobras:

@SEUNOME@INSTÂNCIA.

✓

Aceitar regras

Suas informações

Confirmar e-mail

Nossa avaliação

Então vamos lá criar uma conta em organica.social.

Com uma conta neste servidor Mastodon, você poderá seguir qualquer outra pessoa na rede, independentemente de onde sua conta esteja hospedada.

Nome de usuário

@organica.social

Você pode usar letras, números e underlines

E-mail

Senha

Confirmar senha

Inscrições no organica.social passam pela revisão manual dos nossos moderadores. Para nos ajudar a processar o seu cadastro, escreva um pouco sobre você e por que você quer uma conta no organica.social.

☐ Eu li e concordo com a [política de privacidade](#) \*

Solicitar uma conta

Entrar

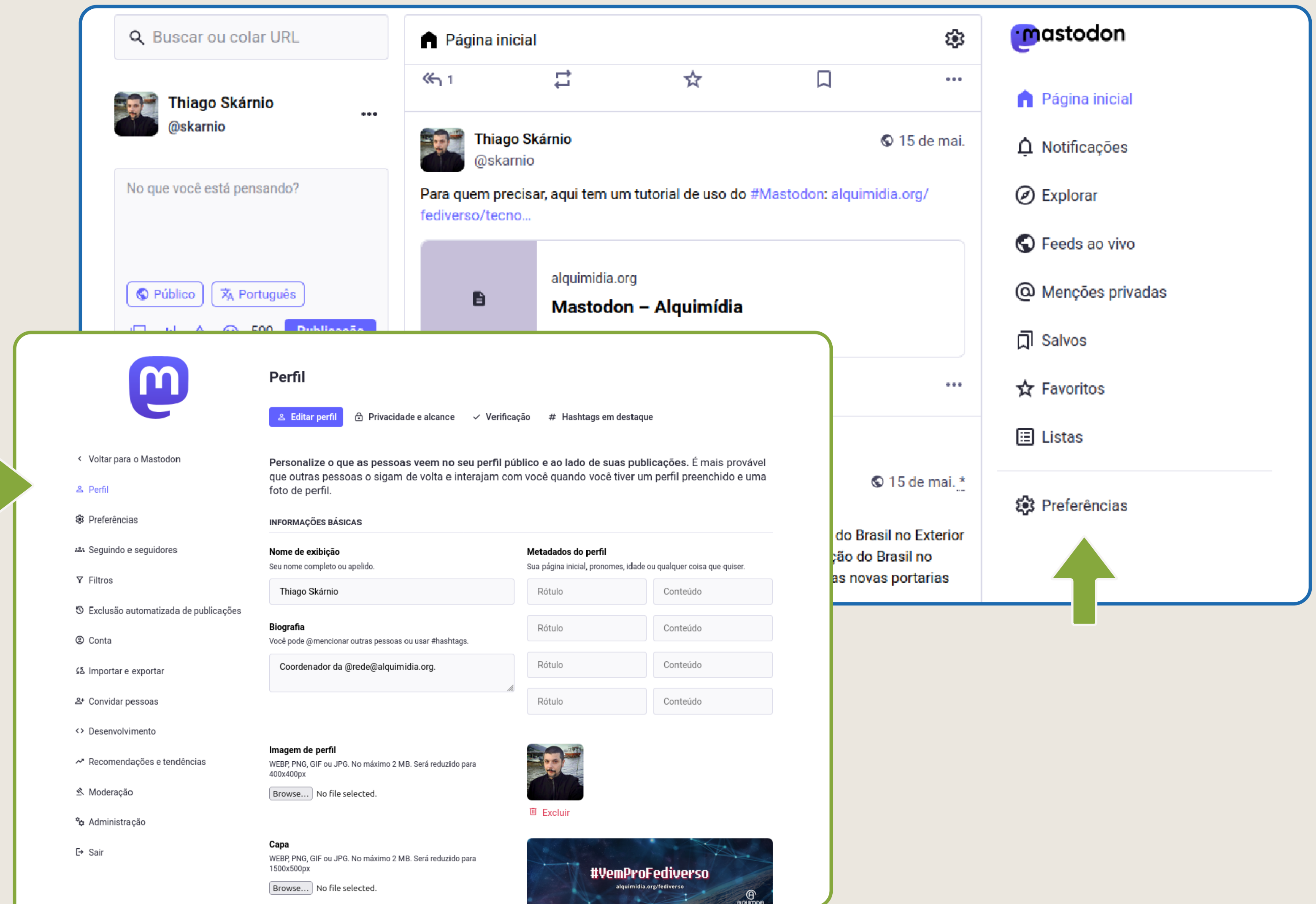
Não recebeu um e-mail de confirmação?

# TUTORIAL MASTODON

# Personalize seu perfil

Para incluir ou alterar sua imagem de avatar, informações biográficas, e links para exibir em seu perfil, clique em “preferências” e depois em “perfil”.

Após configurar tudo, clique em "salvar alterações".





TUTORIAL MASTODON

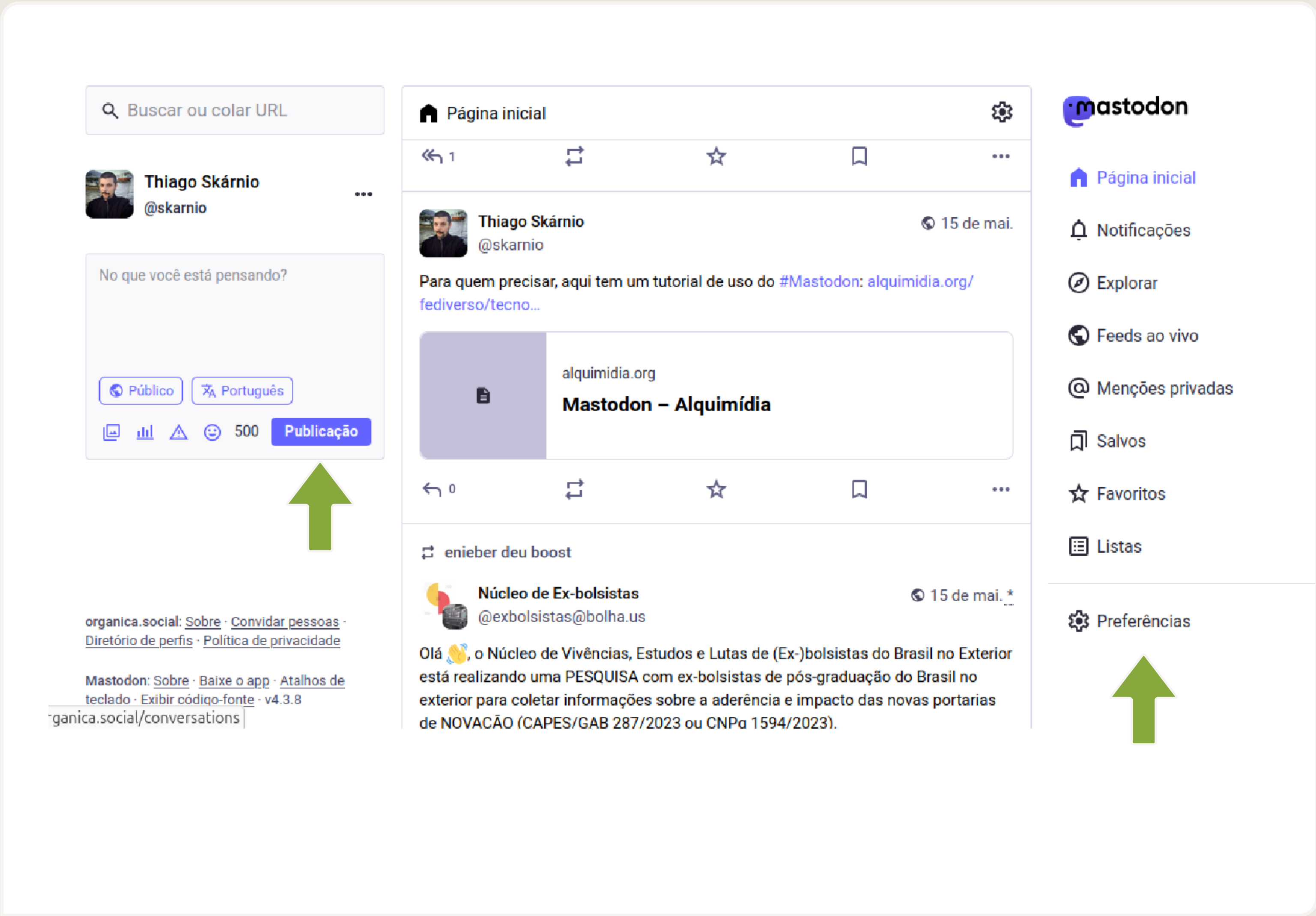
# Crie uma postagem

Após digitar seu post no limite de 500 caracteres, clique em “publicações”. Você também pode incluir hashtags e marcar outros usuários do Fediverso. além de fotos e vídeos curtos.

Cada post que aparece em sua timeline pode ser respondido, recompartilhado no seu feed, favoritado e salvo.

Na barra lateral direita você encontra os seguintes recursos:

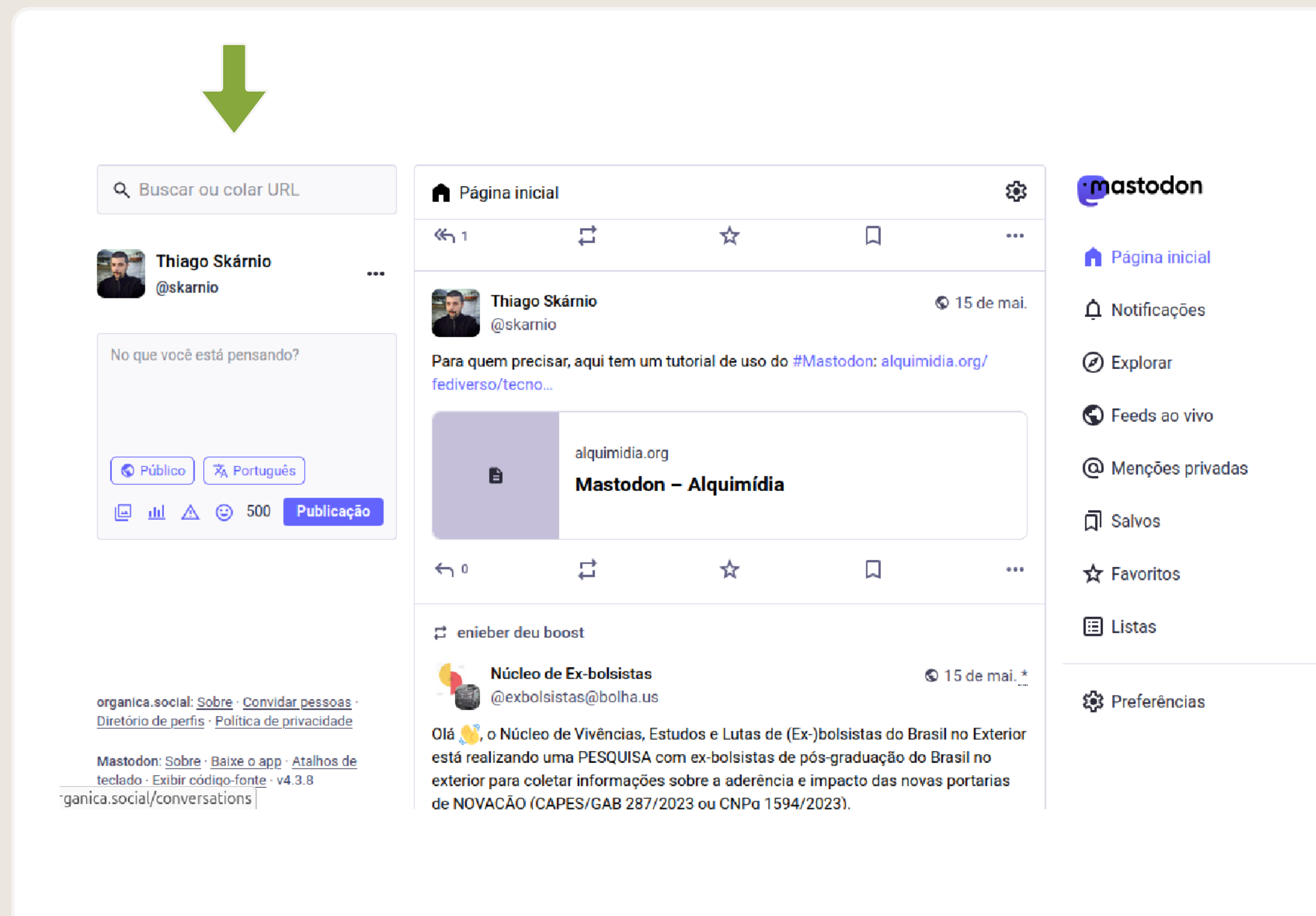
- ✦ **Página inicial:** para voltar para a página inicial.
- ✦ **Notificações:** é onde aparecem as notificações quando te citam, ou seguem.
- ✦ **Explorar:** área com os posts mais populares da rede federada.
- ✦ **Feeds ao vivo:** área com os posts recentes da instância.
- ✦ **Menções privadas:** área de mensagens privadas que você recebe.
- ✦ **Salvos:** posts salvos.
- ✦ **Favoritos:** posts favoritados.
- ✦ **Listas:** Você pode criar listas de usuários que você pode criar de acordo com assuntos, regiões, etc.



## TUTORIAL MASTODON

## Localize outros usuários

Para encontrar usuários no Fediverso para seguir, você pode clicar na caixa de pesquisa localizada no topo da instância, colocar a identidade que deseja seguir, por exemplo @brasiliana@social.museus.gov.br (o que vai depois da primeira arroba é o usuário e o que vai após a segunda arroba é a instância), pesquisar, e adicionar. O mesmo processo vale para seguir hashtags.



## TUTORIAL MASTODON

## Compartilhe posts antigos

Uma das grandes principais características do Fediverso é a interoperabilidade entre as plataformas. Quando você passa a seguir um perfil, só vai aparecer em sua timeline os posts a partir do momento que você passou a conectar a conta. Se você quiser compartilhar um post antigo de um perfil que você passou a seguir recentemente ou até mesmo de um perfil que não segue, basta copia a URL do post.



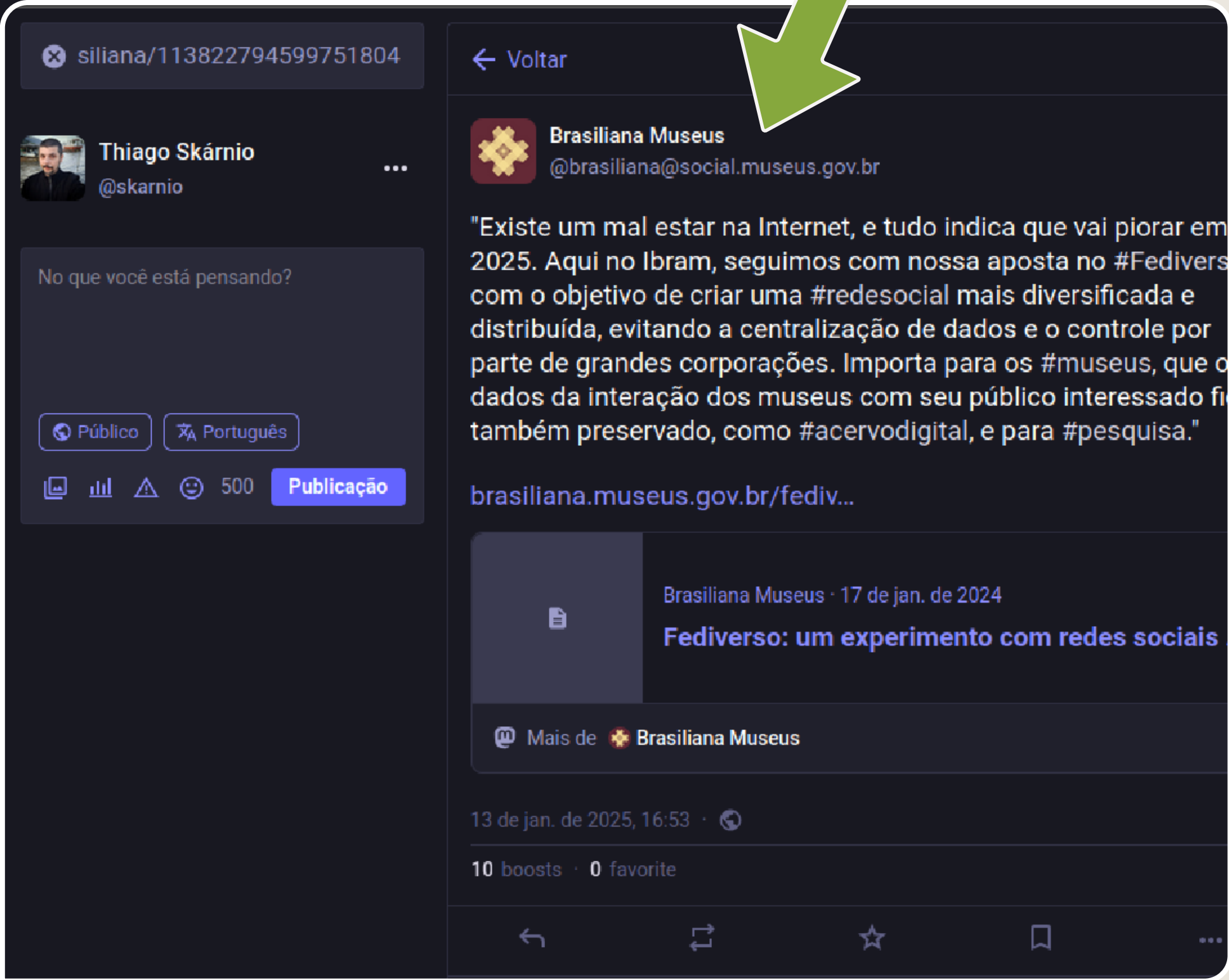
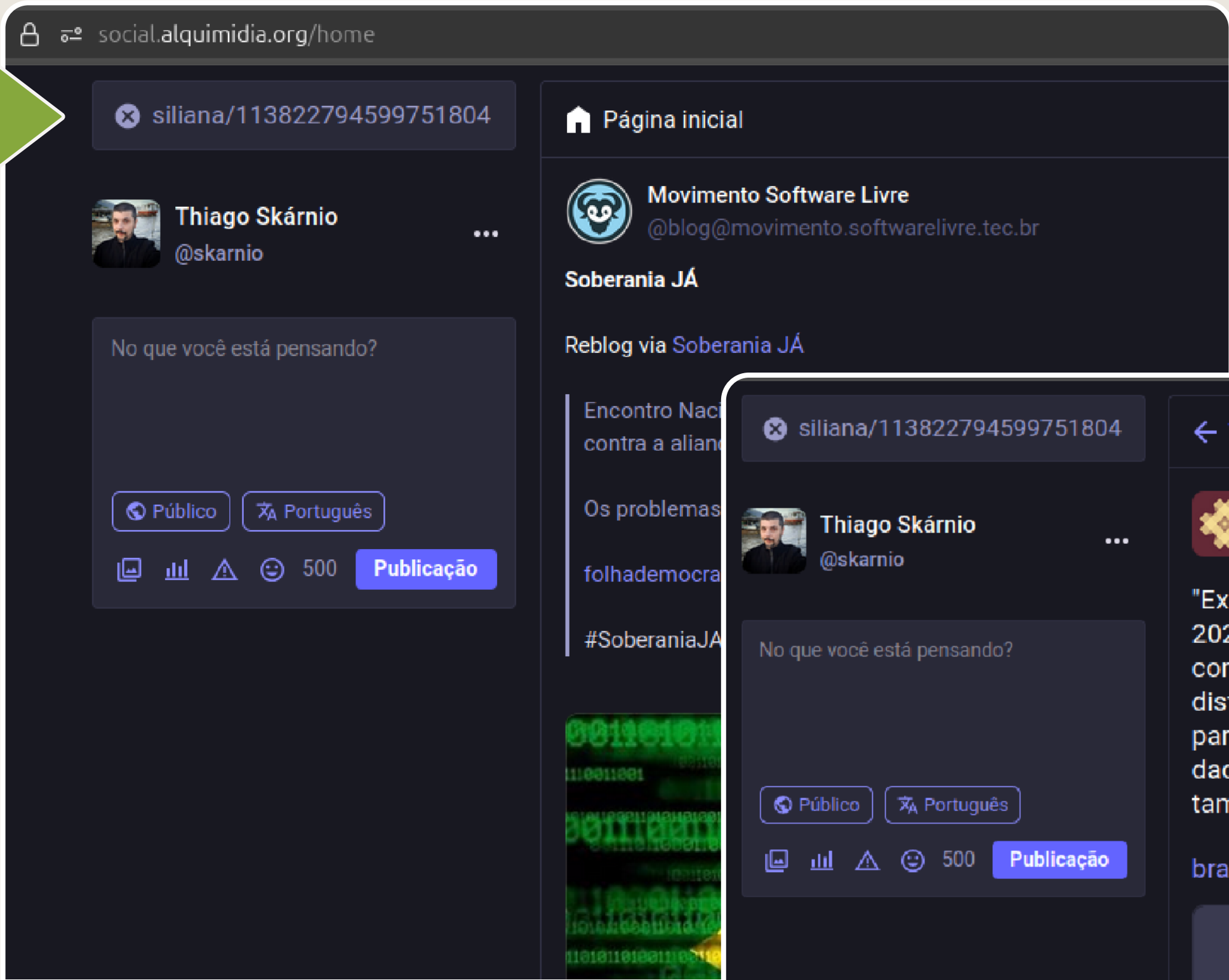


TUTORIAL MASTODON

# Compartilhe posts antigos

Acesse a sua instância, cole a URL no campo de busca e aguarde o post carregar na sua timeline.

Após o post carregar em sua timeline, será possível responder, recompartilhar em seu feed, favoritar (dar um like) e salvar o post para ser lido ou acessado depois em sua instância.





TUTORIAL MASTODON

# Explore aplicativos

Por ser a rede mais popular do Fediverso, o Mastodon conta com muitas opções de apps para smartphones, inclusive desenvolvido pelos desenvolvedores oficiais da plataforma.

Acesse: <https://joinmastodon.org/pt-BR/apps>

# Aplicativos

A melhor maneira de começar com o Mastodon é através dos nossos aplicativos oficiais para iOS e Android, mas muitos aplicativos de terceiros também estão disponíveis abaixo.

## Baixe os aplicativos

Download on the App Store

GET IT ON Google Play



## LINKS

# Para saber mais!



### **Artigo sobre Fediverso na Wikipédia:**

<https://pt.wikipedia.org/wiki/Fediverso>

### **Artigo “Fediverso: um experimento com redes sociais descentralizadas, e museus”:**

<https://brasiliansa.museus.gov.br/fediverso-um-experimento-com-redes-sociais-descentralizadas-e-museus/>

### **Artigo “Digital decolonization of collections: Innovation broadens the scope of museums”:**

<https://brasiliansa.museus.gov.br/digital-decolonization-of-collections-innovation-broadens-the-scope-of-museums/>

### **Artigo “Fediverso 2.0: o fenômeno político que desponta no Brasil”:**

<https://josemurilo.com/2024/09/13/fediverso-2-0-o-fenomeno-politico-que-desponta-no-brasil/>

### **Artigo “Construindo pontes, dos museus para o Fediverso”:**

<https://brasiliansa.museus.gov.br/construindo-pontes-dos-museus-para-o-fediverso/>

### **Observatório do Fediverso no Brasil, uma plataforma com tutorial e seleção de instâncias para brasileiros:**

<https://alquimidia.org/fediverso/>

### **The Federation - Site de coleta e geração de estatísticas sobre as instâncias no Fediverso:**

<https://the-federation.info/>

